

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.

**Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2019
EM FASE PRÉ-OPERACIONAL**


Índice

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A			
30.806.179/0001-30			
Balço Patrimonial em			
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	2019	Nota Explicativa	2018
Ativo			
Circulante			
Disponibilidades	40,51	11	560,61
Impostos a Recuperar	0,18		-
Adiantamento a Fornecedor	0,09		15,42
	40,78		576,03
Não Circulante			
Lavras Holding	-		
Intangível			
Projetos em Andamento	1.452,09	5	601,27
	1.452,09		601,27
Total do Ativo	1.492,87		1.177,29

Gustavo dos Reis Vадja
Diretor
CPF 223.519.538-51


Domingos Orestes Chiomento
Contador Responsável
CRC: 1SP032010/0-0

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A			
30.806.179/0001-30			
Balança Patrimonial em			
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	2019	Nota Explicativa	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16,47	6	-
Impostos a Recolher	0,94		4,24
	17,42		4,24
Não Circulante			
Patrimônio Líquido			
Capital Social	1.187,84	7	1.187,84
Futuro Aumento de Capital	350,00		-
Prejuízos Acumulados	(62,38)		(14,78)
	1.475,46		1.173,06
Total do Passivo	1.492,87		1.177,29

Gustavo dos Reis Vадja
Diretor
CPF 223.519.538-51



Domingos Orestes Chiomento
Contador Responsável
CRC: 1SP032010/0-0

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A			
30.806.179/0001-30			
Demonstração de Resultados para os Exercícios findos em			
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	2019		2018
(Despesas) e Outras Receitas Operacionais			
Despesas Administrativas	(59,12)	8	(9,83)
Receitas Financeiras	12,77	9	0,57
Despesas Financeiras	(1,08)	9	(1,01)
Despesas Tributárias	(0,17)		(4,51)
	(47,60)		(14,78)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(47,60)		(14,78)
Outras Receitas/Despesas Operacionais			
Receitas	-		-
Despesas	-		-
	-		-
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(47,60)		(14,78)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-		-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(47,60)		(14,78)

Gustavo dos Reis Vадja
 Diretor
 CPF 223.519.538-51



Domingos Orestes Chiomento
 Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/O-0


LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A		
30.806.179/0001-30		
Demonstrações dos resultados abrangentes		
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018		
(Valores expressos em Milhares de Reais)		
	<u>2019</u>	<u>Não Auditado</u> <u>2018</u>
Lucro/(prejuízo) do exercício	(47,60)	(14,78)
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(47,60)</u>	<u>(14,78)</u>
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.		

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A			
30.806.179/0001-30			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			
31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018			
(Valores expressos em Milhares de Reais)			
	Capital social	Lucros/prejuízos acumulados (reapresentado)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-		
Constituição do Capital	1.187,84		1.187,84
Prejuízo do Exercício	-	14,78	14,78
Constituição da reserva de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.187,84	14,78	1.173,06
Capital Social	-		-
AFAC	350,00		350,00
Prejuízo do Exercício	-	47,60	47,60
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.537,84	62,38	1.475,46

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Gustavo dos Reis Vadja
 Diretor
 CPF 223.519.538-51




Domingos Orestes Chiomento
 Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/0-0

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

LAVRAS 5 SOLAR ENERGIAS RENOVAVEIS S.A					
30.896.179/0001-30					
Período: Janeiro a Dezembro de 2019			Período: Janeiro a Dezembro de 2018		
Data do encerramento: 31/12/2019			Data do encerramento: 31/12/2018		
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC			DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC		
a) Atividades Operacionais			a) Atividades Operacionais		
Prejuízo Líquido		-47,60	Prejuízo Líquido		-14,78
(+) Despesas econômicas		0,00	(+) Despesas econômicas		0,00
Depreciação		0,00	Depreciação		0,00
		-47,60			-14,78
Ajuste por mudança de capital de giro			Ajuste por mudança de capital de giro		
<u>Ativo circulante</u>			<u>Ativo circulante</u>		
Adiantamento a Terceiros	15,34		Adiantamento a Terceiros	-15,42	
Impostos a Recuperar	-0,18		Impostos a Recuperar	0,00	
	15,15			-15,42	
<u>Passivo circulante</u>			<u>Passivo circulante</u>		
Fornecedores	16,47		Fornecedores	0,00	
Obrigações Tributárias	-3,29		Obrigações Tributárias	4,24	
	13,18			4,24	
		28,33			-11,19
Fluxo de caixa das atividades operacionais		-19,27	Fluxo de caixa das atividades operacionais		-24,96
b) Atividades de Investimento			b) Atividades de Investimento		
Projeto em andamento	-850,82		Projeto em andamento	-601,27	
			Imobilizado	0,00	
			Investimentos	0,00	
Fluxo de caixa das atividades Investimentos		-850,82	Fluxo de caixa das atividades Investimentos		-601,27
c) Atividades de financiamento			c) Atividades de financiamento		
(+) Novos financiamentos			(+) Novos financiamentos		
(+) Aumento de capital em dinheiro	0,00		(+) Aumento de capital em dinheiro	1.187,84	
(+) AFAC	350,00		(+) AFAC	0,00	
Fluxo de caixa das atividades Financiamentos		350,00	Fluxo de caixa das atividades Financiamentos		1.187,84
(=) Aumento do caixa no ano		-520,09	(=) Aumento do caixa no ano		560,61
Saldo inicial do caixa		560,61	Saldo inicial do caixa		0,00
Saldo final do caixa		40,51	Saldo final do caixa		560,61

Gustavo dos Reis Vадja
Diretor
 CPF 223.519.538-51


Domingos Orestes Chiomento
Contador Responsável
 CRC: 1SP032010/0-0

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1. Contexto operacional

A Lavras 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A., é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 4 de Maio de 2018 e registrada na Junta Comercial do Estado de Ceará em 28 de Junho de 2018 e iniciou suas atividades uma sociedade Geradora de Energia Solar. A Companhia é controlada integralmente por Lavras Holding S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores. Não há previsão para o início das operações.

1.1. Covid-19

A companhia mantém contato com os órgãos oficiais para acompanhar a situação.

2 Base de preparação a apresentação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base de mensuração:

(b) Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Companhia reconhece e está atenta às constantes mudanças em Políticas Contábeis no Brasil regidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis para melhorar o compliance das normas contábeis brasileiras e às práticas internacionais, geridas pelo IASB através do IFTS. Algumas destas mudanças são:

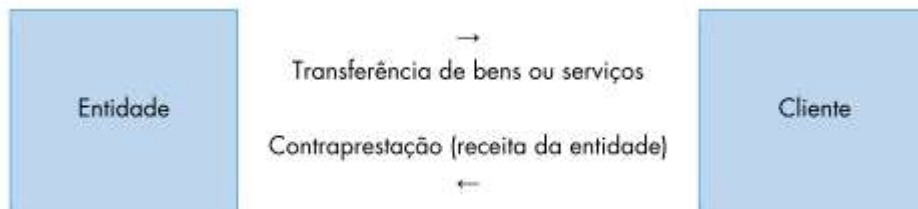
a) CPC 06 / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06(R2)/IFRS 16 Arrendamentos substituiu os requerimentos do CPC 06(R1)/IAS 17 Arrendamento Mercantil e interpretações relacionadas, e é aplicável pela primeira vez para entidades com período de reporte anual iniciado em ou após 1º de janeiro de 2019.

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

b) CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes

No CPC 47 consolidam-se os vários documentos que tratam da receita, de modo que sua forma de reconhecimento, antes previsto em diversos pronunciamentos (CPC 17, CPC 30, ICPC 02, ICPC 11), seja abordada em norma única.



O CPC 47 estabelece que a transferência deva ocorrer quando o cliente obtiver o controle sobre os bens ou serviços adquiridos e uma série de requisitos rígidos e objetivos que as entidades precisam observar para que a receita seja reconhecida, sendo que qualquer reconhecimento que não atenda os critérios - salvo exceções expressas - não permitirá o reconhecimento da receita para fins contábeis.

c) CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Nova abordagem com relação a Investimentos em instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), Perdas ao valor recuperável, gerenciamento de risco de crédito, informações quantitativas e qualitativas sobre os montantes de perdas de crédito esperadas, exposição ao risco de crédito, contabilidade de Hedge.

d) ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

Estabelece regras para a divulgação de tratamentos tributários que possam ser divergentes em relação à legislação vigente e à interpretação adotada pela fiscalização nas esferas administrativas e judiciais em relação aos critérios utilizados pelos contribuintes que podem afetar a contabilização dos tributos sobre o lucro.

A companhia reconhece a importância e o impacto que tais regras representam nas divulgações de demonstrações financeiras no cenário nacional, no entanto, tais mudanças não interferem nas políticas contábeis hoje adotadas, explanadas com maiores detalhes nas Notas Explicativas 3 e 4.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente

quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2 Ativos financeiros

Grupo possui apenas aplicação automática de liquidez imediata, consolidado à conta corrente, portanto contabilizada como caixa e equivalentes de caixa.

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

3.3 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

3.4 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

3.5 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste

para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

O ativo intangível está composto principalmente por ativo projeto em andamento representando o complexo fotovoltaico em construção. Uma vez iniciadas as operações cada parque será amortizado com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

3.6 Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de caixa, reconhecimento seu rendimento conforme demonstrativo enviado pelo banco.

As despesas financeiras consistem em tributos, taxas e tarifas referentes à manutenção da conta corrente, sendo reconhecidas pelo regime de competência, conforme demonstrativo enviado pelo banco.

3.7 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Nesta rubrica estão apropriadas as obrigações com as compras de insumos e

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019
 obrigações por serviços prestados por fornecedores.

4 Estimativas e premissas contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

5 Intangível

O valor registrado neste grupo equivale às todas as despesas necessárias para a construção da usina. Após a conclusão do projeto, o saldo será reclassificado integralmente para Ativo Imobilizado.

	Adições	Baixas	Total
Em 31 de Dezembro de 2018	601,27	-	601,27
Movimentação em 2019	850,82	-	850,82
Em 31 de Dezembro de 2019	1.452,09	-	1.452,09

6 Fornecedores e outras obrigações

	NÃO AUDITADO	
Fornecedores e Outras Obrigações	2019	2018
Serviços	16,47	-

7 Patrimônio Líquido

	Quantidade de Ações	Capital Social
Em 31 de Dezembro de 2018	1.187.835,00	1.187,84
Ações Emitidas/Aumento de Capital	0,00	0,00
AFAC	350.000,00	350,00
Em 31 de Dezembro de 2019	1.537.835,00	1.537,84

8 Gerais e administrativas

	NÃO AUDITADO	
	2019	2018
SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	20,75	0,36
SERVICOS ADVOCATICIOS	3,86	-
SERVICOS DE CONTABILIDADE	32,58	9,48
	59,12	9,83

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

9 Resultado financeiro líquido

	NÃO AUDITADO	
	2019	2018
Outros, Juros e Impostos	(1,08)	(1,01)
Despesas Financeiras	(1,08)	(1,01)
Outros, Juros e Impostos	12,78	0,58
Despesas Financeiras	12,78	0,58
	11,69	(0,43)

10 Imposto de Renda e Contribuição Social

Os Impostos e contribuições diferidos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro esteja disponível para ser utilizado na compensação de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e a reserva de reavaliação na extensão em que a sua realização seja provável.

10.1 Conciliação da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social.

	Não Auditado	
	2019	2018
Resultado Antes do IR e CSLL	(47,60)	(14,78)
Base Negativa de IR e CSLL	(47,60)	(14,78)

11 Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

11.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Itaú, consolidada à Conta Corrente, classificada como Caixa e Equivalentes de Caixa por ser de liquidez imediata e não estar sujeita a grandes variações de valor. Tem o reconhecimento seu rendimento e despesas no resultado, em regime de competência, conforme demonstrativo entregue pelo banco.

	Não Auditado	
	2019	2018
BANCO BRADESCO	0,32	0,07
BANCO ITAU	39,20	559,54
CONTA CUSTODIA - BANCO DO BRASIL	1,00	1,00
	39,20	560,61

LAVRAS 5 ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
Demonstrações Financeiras
Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019

11.2 Avaliação dos Instrumentos Financeiros

Aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

11.3 Gestão de risco financeiro

Em 31/12/2019 as SPE's de Lavras eram pré-operacionais e tinham apenas aplicações em instrumentos financeiros (caixa ou equivalente a caixa). Em 31/12/2019 não havia valores desembolsados em instrumentos de crédito.

11.4 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

11.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

11.6 Instrumentos Financeiros e Derivativos

Até 31 de Dezembro de 2019 a Companhia não mantinha contrato envolvendo operações com instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros não derivativos estão representados pelas rubricas "Caixa e Equivalentes de caixa", "Aplicações financeiras", "Adiantamento a fornecedores", "Fundos vinculados", e demais passivos financeiros. Seus valores contábeis encontram-se próximos aos respectivos valores justos na data-base das informações financeiras.